



VI COLÓQUIO INTERNACIONAL SABERES E PRÁTICAS

Saberes, tecnologia Social e
Difusão do Conhecimento

Local: Faced-UFBA 04 a 07/12/2023



Eixo Temático: Construção do Conhecimento – Modelagem, Saberes e Práticas

PRÁTICAS E SABERES: COMO OS DOCENTES UTILIZAM A MODELAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Ivana Machado Requião

Elenilda Moreira de Sá Costa

Juliana da Costa Neres

RESUMO

O presente trabalho objetiva analisar as práticas e saberes a partir do uso da modelagem utilizadas pelos docentes para construção do conhecimento, no ensino fundamental I, a partir de um levantamento bibliográfico com contribuições relevantes de: Freire (1986), Alvim e Zanotello (2014), Piaget (1992), Vygotsky (1992). Os resultados obtidos apontam para a necessidade da construção do conhecimento de forma dialógica na sala de aula, que fomentem a criticidade entre os discentes, com práticas sistematizadas, que envolvam diferentes estratégias metodológicas e valorizem os conhecimentos prévios dos estudantes na construção do conhecimento.

Palavras chave: Práticas; Saberes; Modelagem.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o intuito de fazer a análise de práticas e saberes a partir do uso da modelagem para a construção do conhecimento no Ensino Fundamental I, com recorte para o 1º e 2º ano. A problemática de pesquisa se deu em torno das práticas e saberes desencadeados pela modelagem, tendo como problema de pesquisa: Como a modelagem se torna uma ferramenta para o processo de construção do conhecimento promovendo a integração saberes e práticas? Para responder a questão foi elencado como objetivo geral a análise do papel da modelagem na construção do conhecimento, destacando como ela facilita a integração de saberes e práticas, como objetivos específicos nos propusemos a investigar a relação entre modelagem e construção do conhecimento, bem como a identificação dos desafios enfrentados na integração de diferentes saberes. Os resultados parciais apontam para a potência da modelagem como ferramenta pedagógica para a construção do conhecimento de forma crítica e dialógica.



VI COLÓQUIO INTERNACIONAL SABERES E PRÁTICAS

Saberes, tecnologia Social e
Difusão do Conhecimento

Local: Faced-UFBA 04 a 07/12/2023



METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, a qual será conduzida por uma abordagem mista envolvendo a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. A revisão bibliográfica fornecerá a base teórica, enquanto que o estudo de caso permitirá uma compreensão mais aprofundada de como a modelagem é aplicada em diferentes contextos. Quanto às concepções metodológicas optamos por Minayo e Deslandes (1994).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica abrange conceitos-chaves relacionados a práticas e saberes e a forma como os docentes utilizam a modelagem para a construção do conhecimento (MOREIRA, 2016). O estudo se apoia nas Teorias da Aprendizagem, como construtivismo e conectivismo, assim como, nas contribuições de Freire (1986), Araújo e Frigotto (2015), dentre outros que certamente trarão um arcabouço teórico relevante neste trabalho.

A modelagem na construção do conhecimento refere-se ao processo pelo qual as pessoas desenvolvem representações mentais ou modelos conceituais do mundo ao seu redor para entender e interagir com ele. Esses modelos podem ser formulados através de diferentes abordagens, como modelos mentais, modelos conceituais, ou modelos teóricos, dependendo do contexto específico. A modelagem é fundamental em várias disciplinas e áreas do conhecimento.

Alguns autores abordam a modelagem na construção do conhecimento, dentre eles: Jean Piaget (1992), psicólogo suíço, estudou o desenvolvimento cognitivo das crianças e propôs que elas constroem ativamente seus próprios modelos mentais do mundo à medida que interagem com ele. Lev Vygotsky (1992), psicólogo russo, enfatizou a importância da interação social e da linguagem na construção do conhecimento. David Ausubel (2016) psicólogo da educação, introduziu o conceito de aprendizagem significativa, onde a construção do conhecimento é facilitada quando novas informações são relacionadas a conceitos já existentes na estrutura cognitiva do aprendiz.



VI COLÓQUIO INTERNACIONAL SABERES E PRÁTICAS

Saberes, tecnologia Social e
Difusão do Conhecimento

Local: Faced-UFBA 04 a 07/12/2023



Parceiros



Apoio



Financiamento



Hebert Simon (1981), um dos pioneiros na teoria da tomada de decisão, abordou a modelagem mental na resolução de problemas e na tomada de decisões do mundo real.

Ao lidarmos com as práticas pedagógicas e orientados pela ideia de integralização dos saberes na formação humana Araújo e Frigotto (2015) afirmam que algumas indicações teóricas e práticas são sistematizadas a fim de permitir a construção de arranjos pedagógicos que permitem a dialogicidade na sala de aula. Nesse sentido, ocorre a possibilidade de se fomentar o pensamento crítico e autônomo dos estudantes, bem como permite o desenvolvimento de novas práticas articuladas entre disciplinas, discentes e docentes.

Ainda nessa perspectiva, a realização de projetos escolares, a exemplo da Semana da Consciência Negra, de acordo com Araújo e Frigotto (2015) os projetos devem ser contextualizados para cada grupo a ser trabalhado, de acordo com a faixa etária dos estudantes, modalidade de ensino e aspectos cognitivos, com práticas pedagógicas mais adequadas, utilizando variadas estratégias metodológicas, pois há uma miríade de procedimentos, em função dos estudantes e das finalidades específicas.

Conforme Freire (1986), o pensamento crítico de cada pessoa ajuda a vislumbrar a concretização de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido, uma relação pautada na dialogicidade refletida na sua práxis possibilitam a ação, a reflexão, a cognição, a educação da libertação e da revolução.

Com relação à construção do conhecimento na perspectiva freireana se refere à capacidade da aprendizagem através do diálogo, pois ao dialogarem as pessoas compreendem o mundo a partir de diferentes olhares. Nesse sentido, Freire propõe a educação problematizadora que reconhece que todos ensinam e aprendem na dialogicidade. Ainda, de acordo com Freire (1986), as práticas metodológicas não podem ser pautadas apenas na transmissão de conhecimentos, mas sim nas práticas que permitam dialogar, compreender e fomentar a autonomia dos estudantes para a construção do pensamento crítico.

Nessa perspectiva, Alvim e Zanotello (2014) apontam para a necessidade de se organizar um projeto pedagógico que agregue a educação científica, contextualizando e problematizando os interesses sociais, culturais e econômicos que envolvam a produção científica de modo articulada, que conduzam à reflexão da natureza, dos seus conhecimentos históricos e seus



VI COLÓQUIO INTERNACIONAL SABERES E PRÁTICAS

Saberes, tecnologia Social e
Difusão do Conhecimento

Local: Faced-UFBA 04 a 07/12/2023



impactos na contemporaneidade. Assim sendo, ao problematizar as ideias e as transformações no campo da história e da ciência desmistificam-se as ideias que isolam a ciência da sociedade.

RESULTADOS

Os resultados obtidos apontam para o relevante papel da modelagem na construção do conhecimento, bem como para a necessidade da construção do conhecimento de forma dialógica na sala de aula, que fomentem a criticidade entre os discentes, com práticas sistematizadas, que envolvam diferentes estratégias metodológicas, que atentem para os conhecimentos prévios dos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVIM, M. H.; ZANOTELLO, M. História das Ciências e Educação Científica em uma perspectiva discursiva: contribuições para a formação cidadã e reflexiva. Revista Brasileira de História da Ciência, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 349-359, 2014.

ARAÚJO, R. M. L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, 2015

Construção do conhecimento: múltiplos olhares / Ana Rita Silva Almeida, Antônio Carlos dos Santos Souza, Romilson Lopes Sampaio (organizadores). - Salvador: Edufba, 2020

FREIRE, P.; SHOR, I. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986

LATAILLE, Yves. Et al. Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. Summus. 1992.

MINAYO. Maria Cecília de Souza. DESLANDES. Suely Ferreira. Pesquisa Social.-Teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem Significativa. Centauro. 2016.

SIMON, Hebert A. As ciências do artificial. Studium. 1981

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Ed. 70, 1981.



VI COLÓQUIO INTERNACIONAL SABERES E PRÁTICAS

Saberes, tecnologia Social e
Difusão do Conhecimento

Local: Faced-UFBA 04 a 07/12/2023

Organização



Parceiros



Apoio



Financiamento

